

COMPARAÇÃO ENTRE A AÇÃO DE EPTAM E DE ERADICANE NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DO MILHO.

R. Deuber (1)
R. Forster (1)
L. H. Signori (1)

Em março de 1974 foi semeado milho em vasos plásticos com capacidade de 1 (um) litro, em que houve o tratamento prévio de todo o solo (altura de 13 cm) com Eptam 6E e Eradicane a 0, 6, 9 e 12 litros por hectare do produto formulado. O solo utilizado era argiloso e a variedade de milho o Hmd-6999 B. Foram retiradas amostras a 5, 8, 12 e 19 dias após a semeadura, medindo-se o comprimento da raiz principal e da folha maior e obtendo-se o peso verde e seco de raízes e folhas.

Em abril repetiu-se o teste com as doses a 0, 6 e 12 litros dos dois herbicidas em vasos de 30 cm de altura, sendo apenas os 10 cm superiores tratados, ficando os 20 cm inferiores sem herbicidas.

No primeiro teste não se verificaram as diferenças esperadas entre as dosagens mais elevadas de ambos os produtos, tendo apenas as folhas, tanto em comprimento como em peso seco, acusado maior dano pelo Eptam.

No segundo teste, apenas o comprimento da folha acusou diferença sensível, sendo menor na dose de 12 litros de Eptam do que na mesma dose de Eradicane. As diferenças, entretanto, não foram estatisticamente significativas.